

Demonstrações Financeiras

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

31 de dezembro de 2017
com Relatório do Auditor Independente

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.
Niterói - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Paulo José Machado
Contador CRC-1RJ061469/O-4

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2017	31/12/2016
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	13.576	4.359
Contas a receber de clientes	6	7.280	1.477
Crédito com partes relacionadas	10	441	434
Impostos a recuperar		269	260
Outros créditos		825	824
Total do ativo circulante		22.391	7.354
Não circulante			
Imobilizado	7	161.270	158.651
Intangível	8	1.313	1.313
Total do ativo não circulante		162.583	159.964
Total do ativo		184.974	167.318
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	9	149	985
Impostos, taxas e contribuições a recolher		271	274
Débitos com partes relacionadas	10	8.161	4.711
Empréstimos e financiamentos	12	4.133	4.121
Dividendos a pagar	14.3	2.695	970
Debêntures	13	1.714	-
Outras contas a pagar		1.312	155
Total do passivo circulante		18.435	11.216
Passivo Não circulante			
Provisão para desmantelamento	11	962	1.020
Empréstimos e financiamentos	12	53.905	58.934
Debêntures	13	9.036	-
Total do passivo não circulante		63.903	59.954
Patrimônio líquido			
Capital social	14	90.723	78.023
Reserva legal		830	467
Dividendos adicionais propostos		11.083	5.908
Total do patrimônio líquido		102.636	84.398
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	11.750
Total do patrimônio líquido e adiantamento para futuro aumento de capital		102.636	96.148
Total do passivo e patrimônio líquido		184.974	167.318

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2017	31/12/2016
Receita operacional líquida	15	19.288	16.074
Custo de operação	16	(3.385)	(2.053)
Lucro operacional bruto		15.903	14.021
Despesas (receitas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	17	(1.615)	(1.373)
Outras receitas		-	60
Total despesas operacionais		(1.615)	(1.313)
Lucro antes do resultado financeiro		14.288	12.708
Resultado financeiro			
Receitas financeiras		299	4.406
Despesas financeiras		(6.698)	(7.874)
Total do resultado financeiro	18	(6.399)	(3.468)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		7.889	9.240
Imposto de renda e contribuição social	19	(627)	(947)
Lucro líquido do exercício		7.262	8.293

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Lucro líquido do exercício	7.262	8.293
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultados abrangentes do exercício	<u>7.262</u>	<u>8.293</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Notas	Capital subscrito	Reserva legal	Lucros acumulados	Dividendos adicionais propostos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015		70.000	52	-	741	70.793
Aumento de capital	14	8.023	-	-	-	8.023
Pagamento de dividendos do exercício de 2015	14	-	-	-	(741)	(741)
Lucro líquido do exercício	14	-	-	8.293	-	8.293
Destinação do lucro líquido		-	-	-	-	-
Reserva legal		-	415	(415)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	14	-	-	(1.970)	-	(1.970)
Dividendos adicionais propostos		-	-	(5.908)	5.908	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016		78.023	467	-	5.908	84.398
Aumento de capital	14	12.700	-	-	-	12.700
Pagamento de dividendos do exercício de 2016	14	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	14	-	-	7.262	-	7.262
Destinação do lucro líquido		-	-	-	-	-
Reserva legal		-	363	(363)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	14	-	-	(1.724)	-	(1.724)
Dividendos adicionais propostos		-	-	(5.175)	5.175	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017		90.723	830	-	11.083	102.636

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Demonstração do fluxo de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	7.262	8.293
Ajustes por		
Encargos financeiros e variação cambial		6.932
Provisão de desmantelamento	(58)	1.020
	<u>7.204</u>	<u>16.245</u>
(Aumento) redução de ativos		
Créditos com partes relacionadas	(7)	(13)
Contas a receber de clientes	(5.803)	(118)
Impostos a recuperar	(9)	(253)
Outros créditos	-	(824)
Aumento de passivos		
Fornecedores	(836)	(9.177)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(3)	(208)
Débitos com partes relacionadas	3.450	(11.521)
Outras contas a pagar	1.157	(57)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<u>5.153</u>	<u>(5.926)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicações no intangível e imobilizado	(2.619)	(22.230)
Baixa de imobilizado	-	1.817
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	<u>(2.619)</u>	<u>(20.413)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	12.700	8.023
Adiantamento (devolução) para futuro aumento de capital	(11.750)	(118)
Empréstimos e financiamentos	(5.017)	(17.095)
Debentures	10.750	-
Dividendos pagos	-	(1.988)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de financiamento	<u>6.683</u>	<u>(11.178)</u>
Aumento (redução) líquido (a) no caixa e equivalentes de caixa	<u>9.217</u>	<u>(37.517)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.359	41.876
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	13.576	4.359
Aumento (redução) líquido (a) no caixa e equivalentes de caixa	<u>9.217</u>	<u>(37.517)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A. (“Companhia”) foi constituída em 13 de setembro 2013, com sede na cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, e tem por objeto social a geração de energia elétrica de origem eólica, podendo realizar outros serviços afins ou complementares relacionados ao seu objeto social.

A Companhia explora o potencial eólico de 30 MW no município de Cafarnaum, Estado da Bahia, que foi objeto do Leilão nº 05/2013-ANEEL. Através do despacho ANEEL 3.557 de 23 de Outubro de 2015 a Enel Green Power Maniçoba Eólica obteve a condição de apta à operação comercial, de forma que as unidades geradoras estavam aptas a produzir energia para atender aos compromissos mercantis firmados no leilão, contudo, as mesmas estavam impedidas de injetar energia por causa do atraso na disponibilização do sistema de transmissão, neste caso a Subestação da CHESF.

Através do despacho ANEEL 4.106 de 6 de dezembro de 2017 Enel Green Power Maniçoba Eólica obteve liberação para início da operação comercial, quando a energia produzida pelas unidades geradoras passou a estar estava disponível para o sistema.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), conjugadas, quando aplicável, às normas específicas emanadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), segundo o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (“MCSE”).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras em 16 de março de 2018.

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação das demonstrações financeiras--Continuação

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido nas normas.

2.3. Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

2.4. Reclassificações de saldos comparativos

A Administração da Companhia, após reavaliação de determinados temas e objetivando a melhor apresentação da sua posição patrimonial e do seu desempenho operacional e financeiro, com base nas orientações emanadas pelo "CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro", procedeu as reclassificações, de forma retrospectiva, em suas demonstrações do resultado, originalmente publicadas em 24 de março de 2017.

As mudanças efetuadas não alteram o total do patrimônio líquido e o lucro líquido do exercício, conforme demonstrado abaixo:

	2016 (Apresentado)	Reclassificações	2016 (Reclassificado)
Receita operacional líquida	16.174	-	16.174
Custo de operação	(2.153)	-	(2.153)
Despesas gerais e administrativas	(1.313)	-	(1.313)
Receitas financeiras	4.401	5	4.406
Despesas financeiras	(7.869)	(5)	(7.874)
Imposto de renda e contribuição social	(947)	-	(947)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	8.293	-	8.293

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis

3.1. Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável, independentemente de quando o pagamento for recebido. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

A Companhia reconhece as receitas de vendas de energia no mês de suprimento da energia de acordo com os valores constantes dos contratos e estimativas da Administração da Companhia, ajustados posteriormente por ocasião da disponibilidade dessas informações.

Receitas e despesas de juros

As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros, sendo contabilizadas na rubrica de receitas/despesas financeiras.

3.2. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos, e determina a classificação no reconhecimento inicial.

a) Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de hedge eficazes, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Ativos financeiros--Continuação

Desreconhecimento (baixa) dos ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (i) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

b) Passivos financeiros

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de *hedge*, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar e débitos com parte relacionadas.

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Passivos financeiros

Desreconhecimento (baixa de passivos financeiros)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa se referem aos recursos mantidos em caixa e em conta corrente com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.4. Contas a receber de clientes

O saldo registrado engloba as contas a receber com fornecimento de energia faturado, registrado pelo valor de custo incluindo os respectivos impostos de responsabilidade tributária da Companhia e deduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. O giro das contas a receber é de 138 dias, não havendo necessidade de ajuste a valor presente. Nenhuma provisão para risco de crédito foi contabilizada, uma vez que a Administração não espera nenhuma perda relevante na realização dos créditos.

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.5. Ativo imobilizado

O ativo imobilizado é representado, pelo custo de aquisição de máquinas e equipamentos, compostos basicamente por aerogeradores e turbinas que compõem a infraestrutura operacional da Companhia. Além das máquinas e equipamentos, o imobilizado está composto por edificações, obras civis e benfeitorias que se encontram em curso.

3.6. Ativo intangível

O Ativo intangível é composto pela aquisição do projeto eólico. Esse ativo é reconhecido pelo custo. O ativo intangível será amortizado durante sua vida útil econômica estimada.

3.7. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, e seja provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

3.8. Desmantelamento de áreas

Representam os gastos futuros estimados referentes à obrigação legal de recuperar o meio ambiente e desmobilizar e desativar as unidades produtivas, em função da exaustão da área explorada ou da suspensão permanente das atividades na área por razões econômicas, descontados a valor presente.

Desde que exista obrigação legal e seu valor possa ser estimado em bases confiáveis, os gastos com desmantelamento de áreas são reconhecidos como parte do ativo imobilizado que lhes deu origem pelo seu valor presente, obtido por meio de uma taxa de desconto ajustada ao risco, tendo como contrapartida o registro de uma provisão no passivo da Companhia.

As estimativas de desmantelamento de área são revisadas anualmente e amortizadas nas mesmas bases dos ativos principais. Os juros incorridos pela atualização da provisão são classificados como despesas financeiras.

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.9. Imposto de renda e contribuição social

A despesa de imposto de renda e contribuição social é calculada com base no lucro presumido, através de aplicação dos percentuais definidos pela legislação vigente em 8% e 12% respectivamente. Sobre estas bases são calculados o imposto de renda e contribuições sociais baseadas nas alíquotas vigentes de imposto de renda (15% acrescida de 10% sobre o resultado tributável que exceder R\$ 240 no ano) e contribuição social sobre o lucro líquido (9%).

3.10. Distribuição de dividendos

A política de reconhecimento contábil de dividendos está em consonância com as normas previstas no Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes ("CPC 25") e na Interpretação Técnica ICPC 08 - Contabilização da proposta de pagamento de dividendos ("ICPC 08"), as quais determinam que os dividendos propostos a serem pagos e que estejam fundamentados em obrigações estatutárias, devem ser registrados no passivo circulante.

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25% calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Adicionalmente, de acordo com o estatuto social, compete à Diretoria deliberar sobre dividendos intermediários, tomando como base a projeção dos fluxos de caixa que demonstrem a viabilidade da proposta.

Desse modo, no encerramento do exercício social e após as devidas destinações legais, a Companhia registra a provisão equivalente ao dividendo mínimo obrigatório ainda não distribuído do exercício no passivo circulante, ao passo que registra os dividendos propostos excedentes como "dividendo adicional proposto" no patrimônio líquido.

3.11. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa ("CPC 03").

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.12. Novos pronunciamentos contábeis

IFRS 9: Instrumentos Financeiros

Principais pontos introduzidos pela norma

Aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39/CPC38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*.

Impactos da adoção

A administração revisou seus ativos e passivos financeiros e espera o seguinte impacto da adoção da nova norma em 1º de janeiro de 2018:

- Não é esperado impacto na classificação e mensuração de passivos financeiros, uma vez que a nova norma somente afeta os passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado, classificação essa não adotada pela Companhia.
- As novas regras sobre contabilidade de *hedge* estão alinhadas com as práticas de administração de risco do Grupo.
- No que se refere ao novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, a administração não espera um impacto significativo sobre os ativos financeiros da Companhia.

As novas regras serão aplicadas retrospectivamente a partir de 1º de janeiro de 2018, com os expedientes práticos permitidos de acordo com a norma. Os comparativos para 2017 não serão atualizados.

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.12. Novos pronunciamentos contábeis--Continuação

IFRS 15: Receita de contratos com clientes

Principais pontos introduzidos pela norma

Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11/CPC17 - "Contratos de Construção", IAS 18/CPC 30 - "Receitas" e correspondentes interpretações.

Impactos da adoção

A administração realizou a revisão dos seus contratos e não identificou impactos oriundos da adoção da norma.

IFRS 16 Leases - Arrendamentos

Principais pontos introduzidos pela norma

Essa norma substitui a norma anterior de arrendamento mercantil, IAS 17/CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil, e interpretações relacionadas, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente.

Impactos da adoção

A avaliação da Companhia dos impactos da nova norma está em andamento. Nossa avaliação está sendo conduzida junto às diversas áreas da Companhia com o objetivo de identificar os contratos de arrendamento existentes, bem como o ambiente de controles internos e sistemas impactados pela adoção da nova norma.

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas as fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são: (i) impostos; (ii) valor justo de instrumentos financeiros; e (iii) provisões.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos três anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e saldos bancários	379	4.359
Aplicações financeiras	13.197	-
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>13.576</u>	<u>4.359</u>

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de R\$7.280 (R\$1.477 em 31 de dezembro de 2016) refere-se a contas a receber da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, único cliente da Companhia, decorrente do Contrato de Energia de Reserva - CER - firmado entre as partes em 28/04/2014, com vigência até 31/08/2035.

7. Imobilizado

O saldo do ativo imobilizado está composto, basicamente, pelo custo de aquisição de máquinas e equipamentos, compostos principalmente por aerogeradores e turbinas que compõem a infraestrutura operacional da Companhia, edificações, obras civis e benfeitorias.

	Vida útil (anos)	31/12/2017		31/12/2016
		Custo	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado em serviço				
Edificações, obras civis e benfeitorias	30	949	949	1.020
Máquinas e equipamentos	30	160.098	160.098	-
Total de imobilizado em serviço		161.047	161.047	1.020
Imobilizado em curso				
Máquinas e equipamentos		223	223	157.631
Total de imobilizado em curso		223	223	157.631
Total do imobilizado			161.270	158.651

A movimentação do ativo imobilizado no exercício está demonstrada a seguir:

	Vida útil (anos)	2016	Adições	Baixas	Transferências	Outros (*)	2017
Edificações, obras civis e benfeitorias	30	1.020	-	-	-	(71)	949
Máquinas e equipamentos	30	-	-	-	160.098	-	160.098
Imobilizado em curso		157.631	2.690	-	(160.098)	-	223
Total do imobilizado		158.651	2.690	-	-	(71)	161.270

(*) Valores referentes a provisão de desmantelamento.

	Vida útil (anos)	2015	Adições	Baixas	2016
Edificações, obras civis e benfeitorias		-	1.020	-	1.020
Imobilizado em curso		138.261	21.187	(1.817)	157.631
Total do imobilizado		138.261	22.207	(1.817)	158.651

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Intangível

O saldo é composto pela alocação do custo de aquisição na compra dos projetos dos Parques Eólicos de Serra Azul adquiridos pela Enel Green Power Brasil Participações Ltda. (controladora) e transferidos para a Companhia através de aumento de Capital.

	2016	Adições	2017
Intangível em serviço	1.313	-	1.313
Total do intangível	1.313	-	1.313

	2015	Adições	2016
Intangível em serviço	1.290	23	1.313
Total do intangível	1.290	23	1.313

9. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de fornecedores é composto, basicamente, pelas obrigações a pagar aos fornecedores referentes às aquisições dos itens que compõem o ativo imobilizado em curso, que farão parte da futura infraestrutura operacional da Companhia.

	31/12/2017	31/12/2016
Gamesa Eólica Brasil Ltda.	-	299
SAE Towers Brasil Torres de Transmissão Ltda.	-	37
Sowitec do Brasil	-	375
Mattos Filho, Veiga Filho Marrey	-	119
ARTD RJ	-	46
Câmara de Comercialização	-	52
Souza Cescon Advogados	96	-
Ace Seguradora S.A.	15	-
Empresa Norte de Transmissão de ENE	6	-
Outros	32	57
Total de fornecedores	149	985

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Transações com partes relacionadas

A Companhia mantém operações em condições específicas com partes relacionadas. Conseqüentemente, o resultado de suas operações poderia ser diferente daquele obtido se tais transações fossem realizadas com partes não relacionadas. Em 31 de dezembro 2017 e 2016, os saldos de transações com partes relacionadas podem ser assim resumidos:

	2017				2016	
	Ativo circulante	Passivo circulante	Receitas	Despesas	Ativo circulante	Passivo circulante
Enel Green Power Brasil Participações Ltda. (I)	7	4.897	-	1.461	-	1.231
Enel Green Power S.p.A. (II)	-	2.558	-	-	-	3.045
Enel Green Power Desenvolvimento Ltda. (III)	409	-	-	-	408	-
Isamu Ikeda Energia S.A.	-	-	-	-	-	-
Enelpower do Brasil Ltda.	-	19	-	-	-	-
Enel Green Power Tacaicó Eólica S.A. (IV)	-	58	-	-	-	58
Apiacás Energia S.A. (III) (IV)	7	13	-	-	7	-
Enel CIEN S.A. (V)	-	7	37	-	-	4
Enel Green Power Damascena Eólica S.A. (III) (IV)	18	20	-	-	19	20
Enel Green Power Delfina A S.A. (IV)	-	196	-	-	-	157
Enel Green Power Dois Riachos Eólica S.A. (IV)	-	227	-	-	-	106
Enel Green Power São Judas Eólica S.A. (IV)	-	166	-	-	-	90
Total	441	8.161	37	1.461	434	4.711

- (I) O saldo de contas a pagar com a Enel Green Power Brasil Participações Ltda. é basicamente referente aos custos e as despesas relacionadas às utilidades comuns rateadas e custos com pessoal incorridos nas atividades com base no acordo intragrupo de rateio de custos de despesas.
- (II) Os saldos a pagar à Enel Green Power S.p.A. se referem a alocação de custos de suporte de funcionários da matriz no projeto de construção do parque eólico. Em função de tais gastos estarem atrelados à construção dos parques eólicos, definidos como ativos qualificáveis, os mesmos estão sendo capitalizados como parte dos custos de construção e formação dos ativos.
- (III) Os saldos de contas a receber com a Enel Green Power Desenvolvimento Ltda., Apiacás Energia S.A. e Enel Green Power Damascena Eólica S.A. se referem basicamente a valores repassados à Companhia relacionados a custos com pessoal incorridos nas atividades, a serem liquidados nos próximos doze meses.
- (IV) As contas a pagar a Enel Green Power Damascena Eólica S.A., Enel Green Power Delfina A S.A., Enel Green Power Dois Riachos Eólica S.A., Enel Green Power São Judas Eólica S.A. e Enel Green Power Tacaicó Eólica S.A. se referem a valores repassados à Companhia relacionados a custos com pessoal incorridos nas atividades, a serem liquidados nos próximos doze meses.
- (V) O saldo de contas a pagar com a empresa Enel CIEN S.A. é referente a taxa de transmissão de energia.

11. Provisão para desmantelamento

Considerada a entrada em operação do parque eólico, no exercício de 2017, foi provisionado o valor estimado de R\$962 (R\$1.020 em 31 de dezembro de 2016) das despesas que serão incorridas pela Companhia pelo desmantelamento dos equipamentos e pela restauração e recuperação do sítio. A estimativa foi efetuada considerando um valor médio de despesas por cada MW de capacidade instalada, tendo como contrapartida o grupo do imobilizado e descontado a valor presente.

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos bancários possuem como garantias todas as suas ações atuais e futuramente detidas pela Enel Green Power Brasil Participações Ltda., seus ativos imobilizados e recebíveis.

	31/12/2017	31/12/2016
Passivo circulante		
Empréstimos bancários	8.778	3.860
Amortização principal acumulado	(4.866)	
Juros	221	261
Total do passivo circulante	<u>4.133</u>	<u>4.121</u>
Passivo não circulante		
Empréstimos bancários	53.676	57.904
Custo de transação	(4.534)	(2.888)
Juros	4.763	3.918
Total do passivo não circulante	<u>53.905</u>	<u>58.934</u>
	<u>58.038</u>	<u>63.055</u>

		2017				
	Vencimento	Principal	Custo de transação	Amortização	Juros e atualização	Total
Instituições						
BNDES (i)	15/10/2032	62.455	(4.534)	(4.866)	4.983	58.038
		<u>62.455</u>	<u>(4.534)</u>	<u>(4.866)</u>	<u>4.983</u>	<u>58.038</u>
		2016				
	Vencimento	Principal	Custo de transação	Amortização	Juros e atualização	Total
Instituições						
BNDES (i)	15/10/2032	62.455	(2.888)	(691)	4.870	63.746
		<u>62.455</u>	<u>(2.888)</u>	<u>(691)</u>	<u>4.870</u>	<u>63.746</u>

- (i) Em 17 de dezembro de 2015, a Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A., assinou contrato de financiamento com o Banco BNDES S.A no montante de R\$62.455 que será amortizado em 192 prestações mensais e sucessivas. O primeiro desembolso foi no montante de R\$40.000 em 28 de dezembro de 2015. Em 23 de junho de 2016 houve o segundo desembolso no montante de R\$ 22.455. A taxa de juros aplicada é em linha com a taxa de mercado aplicável a esse tipo de financiamento.

Cronograma de amortização da dívida

	<u>Principal</u>
2017	
2018	3.913
2019	3.913
2020 a 2032	49.763
Total	<u>57.589</u>

O contrato de empréstimo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES exige manter, durante toda a vigência do contrato, o índice de cobertura do serviço da dívida no ano de referência (ARef) de, no mínimo 1.20. Em 31 de dezembro de 2017, referida cláusula restritiva se encontrava devidamente atingida pela Companhia.

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Debêntures

	Vencimento	2017			Total
		Principal	Custo de transação	Amortização	
Debêntures de Infraestrutura	15/06/2029	10.750	-	-	10.750
		10.750	-	-	10.750

Cronograma de amortização das debêntures

	Principal
2017	-
2018	826
2019	489
2020 a 2032	9.435
Total	10.750

14. Patrimônio líquido

14.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social subscrito da Companhia é de R\$ 90.723 dividido em 90.723 mil ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$1,00 (um real) cada, distribuídas da seguinte forma:

	2017		2016	
	Quantidade de ações	(%)	Quantidade de ações	(%)
Enel Green Power Brasil Participações Ltda.	89.942	99,00	77.242	99,00
Enel Green Power Desenvolvimento Ltda.	780	1,00	780	1,00
Total	90.722	100,00	78.022	100,00

Durante o exercício de 2017, a Companhia deliberou em assembleia geral o aumento de capital em R\$ 12.700 com a emissão de 12.700 mil novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

14.2. Reserva legal

É constituída mediante a apropriação ao final do exercício de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações, a qual não poderá exceder 20% do capital social.

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido--Continuação

14.3. Dividendos

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os dividendos foram calculados como segue:

	31/12/2017	31/12/2016
Lucro líquido do exercício	7.262	8.293
Absorção do prejuízo	-	-
Lucro líquido ajustado	7.262	8.293
Apropriação à reserva legal	(363)	(415)
Lucro líquido a destinar	6.899	7.878
% Dividendos mínimos obrigatórios	25%	25%
Dividendos mínimos obrigatórios	1.724	1.970
Dividendos adicionais propostos pela Administração	5.175	5.908
Total de dividendos	6.899	7.878

15. Receita operacional líquida

	31/12/2017	31/12/2016
Suprimento de energia elétrica	20.126	16.789
Total da receita	20.126	16.789
Deduções da receita		
COFINS	(626)	(505)
PIS	(136)	(110)
Ministério de Minas e Energia - MME	(76)	(100)
Total da receita operacional líquida	19.288	16.074

16. Custo de operação

	31/12/2017	31/12/2016
Encargos de uso da rede elétrica	1.827	1.699
Aluguéis e arrendamentos	295	296
Energia Elétrica comprada para revenda	1.021	2
Materiais	9	-
Serviços prestados	228	56
Impostos, taxas e contribuições	3	-
Outros	2	-
Total do custo da operação	3.385	2.053

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Serviços de terceiros	1.585	1.367
Taxas	-	-
Outras	30	6
Total das despesas gerais e administrativas	<u>1.615</u>	<u>1.373</u>

18. Resultado financeiro

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	40	1.273
Variação cambial	207	3.133
Juros capitalizados	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	52	-
	<u>299</u>	<u>4.406</u>
Despesas financeiras		
Juros de empréstimos bancários	(5.629)	(6.932)
Variação cambial	(688)	(206)
Despesa com IOF	-	(429)
Outras despesas financeiras	(381)	(307)
	<u>(6.698)</u>	<u>(7.874)</u>
Total do resultado financeiro	<u>(6.399)</u>	<u>(3.468)</u>

Os juros referem-se aos empréstimos tomados com os Bancos Santander S.A. e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, no exercício de 2016 para financiamento da construção dos parques eólicos.

A variação cambial ativa e passiva não realizada referem-se às transações com partes relacionadas.

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social apurados pela Companhia com base no lucro presumido encontram-se demonstrados como segue:

	31/12/2017	31/12/2016
Receita de energia elétrica	20.126	16.789
Base de cálculo presumida do imposto de renda (8%)	1.610	1.343
Outras receitas	92	1.334
Total base de cálculo	1.702	2.677
Alíquota do imposto de renda (15%)	255	402
Alíquota do imposto de renda (10%), deduzido do limite do adicional	146	244
Total do imposto de renda	402	646
Base de cálculo presumida da contribuição social (12%)	2.415	2.015
Outras receitas	92	1.334
Total base de cálculo	2.507	3.349
Alíquota da contribuição social (9%)	226	301
Total da contribuição social	226	301
Total imposto de renda e contribuição social debitados no resultado	627	947

20. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia efetua avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Mensuração do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo do caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, créditos/débitos com partes relacionadas, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Mensuração do valor justo--Continuação

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

O valor justo hierárquico, contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2017 e 2016 são como segue:

	Categoria	Nível	2017		2016	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio de resultado	2	13.576	13.576	4.359	4.359
Contas a receber de clientes		2	7.280	7.280	1.477	1.477
Créditos com partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	2	441	441	434	434
Outros créditos	Empréstimos e recebíveis	2	825	825	824	824
Fornecedores		2	149	149	985	985
Débitos com partes relacionadas	Outros passivos financeiros	2	8.161	8.161	4.711	4.711
Outras contas a pagar		2	1.312	1.312	155	155
Empréstimos e financiamentos	Outros passivos financeiros	2	58.038	58.038	63.055	63.055

A Companhia se encontra exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, os quais são tempestivamente monitorados pela Administração. Estes riscos significativos de mercado que afetam os negócios da Companhia e podem ser assim resumidos:

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco principais: (i) risco de taxa de juros; e (ii) risco cambial (que não afeta a Companhia neste momento, dado as suas operações atuais).

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado--Continuação

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras em CDBs, que estão atreladas ao CDI. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis (CDI e TJLP), além das variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras em CDBs, as quais estão atreladas ao CDI. A Administração entende que o risco de grandes variações nas taxas de juros mencionadas é baixo, levando em conta a natureza do investimento e o histórico de variação do indexador, além das perspectivas atuais de mercado.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação ao contas a receber), incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras mantidos pela Companhia.

Contas a receber

A Administração da Companhia entende que o risco de crédito se encontra mitigado de forma substancial, em função da reputação destas empresas, mercado onde atuam e do histórico de ausência de perda na realização das contas a receber, resultando na avaliação do risco de crédito como baixo.

Depósitos em bancos e instituições financeiras

Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade da Companhia não ter recurso suficiente para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a sua reputação.

Risco operacional

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros. A Companhia realiza as atividades de operação e manutenção das suas usinas de acordo com as práticas do setor elétrico brasileiro, inclusive realizando sistematicamente as atividades de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos eletromecânicos das instalações bem como o monitoramento das estruturas civis e barragens. Caso ocorram eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, a Companhia contratou uma cobertura de seguros de operação sobre máquinas, equipamentos e estrutura de obras.

Gestão de capital

A política da Companhia é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos investidores, credores e mercado e com isso manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital sobre a operação da Companhia em um fator médio ponderado. A Administração entende que a exposição da Companhia a riscos é remota, sendo o gerenciamento realizado através de ferramentas de controle, planejamento e orçamento, coordenadas pela Administração.

21. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar seguros cujos limites de indenização são considerados suficientes para cobrir prejuízos com eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos.

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Cobertura de seguros--Continuação

As especificações por modalidade de risco estão demonstradas a seguir:

Modalidade	Vigência		Valor segurado
	De	Até	
Risco operacional	01/11/2017	31/10/2018	149.785
Seguro de frota	29/05/2017	29/05/2018	100% FIPE

Para o seguro de responsabilidade civil administradores temos um valor limite que contempla todas as empresas do grupo.